

# **OS IMPACTOS DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E AS TECNOLOGIAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA**

**Aluna: Mayara Davy Bello de Freitas**  
**Orientador: Pedro Claudio Cunca Bocayuva**

## **Introdução**

Esta pesquisa visa apresentar uma visão crítica de como as tecnologias sociais tem efeitos e traduzem o processo de globalização que vem ocorrendo no cenário mundial e que atinge o continente latino-americano.

## **Objetivo**

O objetivo da pesquisa é estimular uma reflexão crítica quanto as tecnologias sociais na América latina, atentando como a ação técnica é uma relação de poder e, com isso, alcançar a melhora das mesmas por meio da democratização de seus designs.

## **Metodologia**

Para a realização desta pesquisa, analisamos as obras de Andrew Feenberg em seus sites. O autor possui uma cadeira no Canadá Research em Filosofia da tecnologia na escola de Comunicação da Universidade Simon Fraser, onde ele dirige o laboratório de Comunicação e tecnologia aplicadas. Utilizamos as críticas do autor quanto a filosofia política e o consenso que hoje impera como o início de nossa pesquisa. Tivemos como base teórica também textos do próprio professor orientador e de Gramsci, que irá falar sobre hegemonia e sobre a necessidade de educar os trabalhadores e da formação de intelectuais provenientes da classe trabalhadora, que ele denomina “intelectuais orgânicos”. Usamos teorias críticas da tecnologia como de ambos os autores acima para estudar as tecnologias sociais na América Latina, buscando relações de poder por trás destas e visando a reformulação de seus designs para a melhora na vida dos cidadãos latino americanos. Fizemos um panorama histórico sobre as teorias de globalização, para contextualizar e recortar nossa pesquisa. Outra fonte de estudos, foi o professor Nicolas Onuf, que se interesse pelo mesma tema da pesquisa, porém chega a conclusões diferentes da nossa pesquisa. No entanto, as discussões mostraram a importância do tema para os estudos da política doméstica e internacional.

## **Conclusões**

Concluimos com esta pesquisa que a globalização traz “mais do mesmo” quanto a relação de poder que opera as tecnologias sociais e que estas relações de poder existem e organizam as sociedades latino-americanas. Acreditamos, assim como Feenberg que, deve-se abrir a tecnologia a uma extensão mais ampla de interesses e propósitos para levar a seu replanejamento a uma maior compatibilidade com os limites humanos e naturais da ação técnica. Usamos para exemplificar esta tese o sistema de educação online vigente em alguns países latino-americanos. Evidenciamos a opinião de Onuf quanto ao tema, que é mais complementar do que oposta a conclusão de nossa pesquisa. Não pretendíamos solucionar os problemas da hierarquização da ação técnica, mas sim problematizar essa hierarquização de

modo a incentivar este campo de conhecimento e levar a uma melhora na vida humana através da emancipação. Com o tempo estimado, faltou apenas concluir estudos de casos específicos sobre cada país e as tecnologias sociais mais específicas vigentes em cada um.